

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I DA REDE MUNICIPAL DE IGUATU-CE

Katlina Correia Galdino - *Centro de Referência da Mulher. Iguatu-CE. Email: katlina.galdino@hotmail.com*

Maria Rosângela Dias Pinheiro - *URCA Campus Iguatu-CE. Email: rosangelapinheiroigt@hotmail.com*

Nayana Cenzy Freire da Silva – *Centro de Controle de Endemias. Iguatu-CE. Email: nayananel@hotmail.com*

João Lucas Pinto Matias – *EEMTI Filgueiras Lima. Iguatu-CE. Email: joaolucasef@gmail.com*

Luciana Feitosa Bandeira - *Liceu Dep. Francisco Alves Sobrinho. Acopiara-CE. Email: hlfeitosa@hotmail.com*

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do professor de educação física no ensino fundamental I da rede municipal de Iguatu-CE. Este estudo caracteriza-se como uma investigação de natureza qualitativa de cunho exploratório e de campo. O ambiente de investigação foram quatro escolas da rede municipal de ensino. Para a concretização da pesquisa foi aplicado um questionário semiestruturado composto por cinco perguntas subjetivas destinadas aos professores (pedagogos e Educação Física) e cinco perguntas subjetivas destinadas aos diretores das escolas, totalizando 10 perguntas. Verificou-se através das falas dos sujeitos investigados que a presença do professor de educação física é importante no ensino fundamental I e que sua inexistência nas séries iniciais pode afetar de forma direta ou indiretamente no desenvolvimento dos discentes. Constatou-se que as aulas de educação física do 1º ao 5º ano são ministradas pelos pedagogos e os sujeitos reconhecem que as aulas de educação física nesta faixa etária são relevantes, pois a partir de suas práticas os educandos poderão conhecer melhor o seu corpo, socializar-se com os colegas, ampliar os valores humanos de modo a propiciar o desenvolvimento pleno. Averiguou-se também que os sujeitos desconhecem que a inexistência do professor de educação física nesta faixa etária deve-se a falta de especificidade da legislação que norteia a educação nacional a LDB. Conclui-se que a educação física representa um papel significativo na formação integral dos discentes, fazendo-se necessárias reflexões por parte dos representantes dos órgãos governamentais (responsáveis), bem como dos profissionais envolvidos neste cenário educacional os diretores, coordenadores e representantes das secretarias acerca da composição do campo de ensino e importância do professor de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental I.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Fundamental I; Professor.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física como matéria escolar constitui-se em uma prática pedagógica, de vasto repertório de conteúdos estabelecendo-se no âmbito educacional para formar, socializar e desenvolver nos discentes os aspectos físicos, psicológicos, afetivo e psicomotor. A prática do Professor de Educação Física constitui-se em mediar à construção do conhecimento, propiciando aos discentes diversas manifestações corporais e culturais que baseado no seu

projeto político pedagógico orienta suas ações e escolhe os conteúdos, favorecendo o desenvolvimento integral do discente.

Baseado no contexto acima surgiu o seguinte problema do estudo: **Qual a percepção dos professores e gestores sobre a importância do professor de educação física no ensino fundamental I?**

Acredita-se que gestores e professores reconhecem a importância do professor de educação física no ensino fundamental I e que esse profissional possui conhecimentos específicos da sua área de atuação. Justifica-se esse estudo por perceber durante as vivências na disciplina de Estágio Supervisionado III a inexistência do professor de educação física no ensino fundamental I, que a sociedade reconheça a importância da inserção desse profissional nas séries iniciais desse âmbito de ensino e que esse estudo possa contribuir como ferramenta de apoio para futuras pesquisas sobre a temática.

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar a importância do professor de educação física do ensino fundamental I da rede municipal de Iguatu-CE. Apresenta os seguintes objetivos específicos: Investigar o entendimento/percepção do núcleo gestor, professores de pedagogia e educação física acerca da importância do professor de educação física no ensino fundamental I; Conhecer a metodologia utilizada pelos professores nas aulas de educação física; Verificar as dificuldades encontradas pelos professores em ministrar a disciplina educação física.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se por uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e de campo. O ambiente de investigação foram quatro escolas da zona urbana de Iguatu-CE. Como critério de inclusão participou da pesquisa os gestores e professores graduados especificamente em pedagogia e educação física. Sendo que os pedagogos devem estar lecionando nas séries iniciais (1º ao 5º ano). Para a obtenção dos dados foi aplicado um questionário semiestruturado contendo cinco perguntas subjetivas aos diretores, e cinco aos professores de educação física e pedagogia, totalizando dez questões.

Para a efetivação do estudo os pesquisadores dirigiram-se as escolas e apresentaram informalmente o objetivo da pesquisa aos gestores, posteriormente averiguaram-se os dias e horários disponíveis para realizar a coleta de dados com os envolvidos. Os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e

Esclarecido (TCLE), baseado nos preceitos regidos pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466 de 12 de dezembro de 2012 que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise e processamento dos dados obtidos foram organizados e processados através de categorias de análises. Pacca e Villani (1987, p. 01) caracterizam categorias de análises como “tipo de análise que consiste na organização de dados, extraídos do material bruto fornecido pelos sujeitos, a partir da elaboração de categorias que têm significado específico e estritamente ligado à natureza das informações que se quer obter”.

Deste modo, as categorias foram construídas a partir da análise dos questionamentos propostos aos participantes. Logo, as categorias estabelecidas foram: **1) A importância do professor de educação física na escola; 2) O desenvolvimento das aulas de educação física na escola; 3) Percepções dos sujeitos sobre a inexistência do professor de educação física nas séries iniciais; 4) Reflexos da educação física na formação dos sujeitos.**

3.1 A importância do professor de educação física na escola.

Nesta categoria buscou-se investigar a opinião dos sujeitos sobre a importância do Professor de Educação Física como também a sua habilitação na área para ministrar a disciplina de educação física no ensino fundamental I. Ao analisar esta categoria verificou-se distintos pontos de vistas, porém, todos concordam que o professor de educação física é importante, detentor de um conhecimento específico da área, constituindo-se como um mediador no processo de ensino aprendizagem dos educandos. A seguir serão expostas as respostas dos diretores:

D1: “*O interesse pelo o esporte, pois é saudável e essencial para o desenvolvimento da criança*”.

D2: “*Por dispor de conhecimentos na área irá dá uma colaboração melhor na formação do aluno*”.

D3: “*É de grande importância, porque o professor mostra desde cedo que o corpo e a mente é tão importante e que a criança deve valorizar e respeitar mesmo sendo criança*”.

D4: “*No ensino fundamental observamos a necessidade da disciplina de Educação Física tanto no fundamental I como no II, pois o professor procura interagir e disciplinar os mesmos para as atividades da escola*”.

Diante do exposto acima os diretores reconheceram a importância do professor de Educação Física no ensino fundamental I de forma limitada, fizeram menção ao desenvolvimento da criança, esporte e a disciplinar os discentes para as demais atividades da escola. Assim somos convidados a refletir sobre que educação física queremos? Como podemos formar valores e contribuir para uma formação plena apenas disciplinando os educandos? Assim, a fim de ampliar a visão sobre a importância do professor de educação física faz-se necessário destacar que o referido profissional é detentor de um conhecimento teórico metodológico específico ao qual utiliza para integrar os aspectos motor, cognitivo, afetivo e psicossocial, contribuindo para uma formação crítico reflexivo dos educandos.

No segundo questionamento indagou-se aos gestores e professores a respeito da importância do professor habilitado na área para ministrar a disciplina de educação física no ensino fundamental I. Percebeu-se que os mesmos apresentam um consenso significativo sobre a importância das aulas de educação física ser ministradas por um profissional habilitado na área, pois acredita-se que o professor de educação física durante sua formação adquire embasamento teórico específico, que servirá para sua prática pedagógica.

P1: *“Acredito que o trabalho a ser desenvolvido nas aulas de Educação Física vai muito além das brincadeiras realizadas para compensar o horário delimitado para esta disciplina. Portanto considero de fundamental importância que os professores que estão realmente preparados teórico e praticas são necessários nas aulas de Educação Física, para que a aprendizagem se dê com mais qualidade e eficácia”.*

P8: *“É essencial a presença de professores habilitados em atividades corporais nessa faixa etária pois nesse período as crianças desenvolvem as suas habilidades motoras básicas e com um professor de Educação Física este desenvolvimento poderia ser bem mais eficaz. Assim como a capacidade de socialização e criatividade”.*

P14: *“A educação Física desde o ensino infantil tem uma importância fundamental para o processo de ensino/aprendizagem do educando. A sua influência na Educação Física na formação moral do aluno. Diante disso a Educação Física é um vasto campo de ensino e aprendizagem que proposto pelos PCNS e demais diretrizes que regem a educação. Por isso desde das séries iniciais deveria haver um profissional habilitado na área para ministrar as aulas da disciplina. A Educação Física é importante na alfabetização de crianças, não só na parte psicomotora mas também no processo sócio-afetivo e cognitivo, fugindo um pouco da cobrança de tarefas cansativas e repetitivas, por isso a legitimação do profissional habilitado em Educação Física”.*

Verificou-se que os professores reconhecem que o docente de educação física habilitado possui um conhecimento específico da sua formação para desenvolver o ensino de educação física. Desta maneira, o professor habilitado na área auxilia no desenvolvimento e construção do conhecimento dos discentes, agindo diretamente nos processos cognitivos, afetivo e psicomotor dos alunos que por sua vez progredirão de forma integral. Camara e Aronson (2012, p. 06) nos dizem que:

O professor de Educação Física contribui mostrando caminhos para a continuidade do processo de conhecimento, oferecendo aos seus alunos a oportunidade de vivenciar diferentes formas de organização, criação de regras para a realização de tarefas, participar e colaborar em atividades elaborando conflitos para que seus alunos os resolvam e é com a superação desses conflitos que possibilitará ajustamentos cognitivos cada vez mais elaborados, possibilitando a criança a viver em sociedade.

Diante destas relevantes atribuições do professor de Educação Física realizamos este mesmo questionamento aos gestores. Dentro dos achados os sujeitos apresentaram-se conscientes que a habilitação é requisito importante para desenvolvimento efetivo da disciplina, pois os docentes adquirem conhecimentos específicos que se tornam fator determinante no exercício da docência.

D3: *“É de grande importância, porque o professor habilitado ele irá ministrar sua disciplina com compromisso e segurança”.*

D4: *“O professor estando habilitado na área para desenvolver a Educação Física, possivelmente fará um trabalho relevante pois foi e será formado (receber formações) para realizar um bom trabalho”.*

Percebeu-se diante das falas que os diretores reconhecem o trabalho desenvolvido pelos docentes graduados em Educação Física, visto que estes possuem um conhecimento teórico metodológico específico que irá embasar de forma organizada as atividades desenvolvidas em aula.

3.2 O desenvolvimento das aulas de educação física na escola.

Nessa categoria realizamos três questionamentos aos sujeitos envolvidos, os dois primeiros para os professores e o último aos gestores. Indagamos primeiro aos professores sobre as dificuldades encontradas ao ministrar as aulas de educação física. Encontramos as seguintes respostas:

P1: *“Minhas maiores dificuldades se encontram na parte teórica pois não possuo conhecimento de conteúdos relacionados à disciplina em questão”.*

P3: *“Diversas, desde questões estruturais (material, quadra, pátio, etc.) até problemas como: separação de turmas por sexo; aulas no contra turno e a visão dos alunos, família, núcleo gestor, colegiado docente, etc. sobre o vem a ser a disciplina Ed. Física”.*

P14: *“As principais dificuldades para ministrar as aulas de Educação Física, são a falta de materiais, estrutura física, apoio dos gestores escolares e municipais. Outro fator importante projeto pedagógico em que a educação Física seja uma disciplina de fato fundamental nas séries iniciais, com melhores condições de trabalho e principalmente com profissionais habilitados na área”.*

Em unanimidade os sujeitos reconheceram que enfrentam dificuldade ao ministrar a disciplina educação física como, por exemplo: falta de conhecimento específico e técnico para trabalhar com cada faixa etária devido à falta de habilitação na área, estrutura física inadequada, falta de apoio por parte dos gestores escolares e municipais, desconhecimento e desvalorização da disciplina pelas demais pessoas. Assim, segue a disciplina educação física no ensino fundamental I, com inúmeras adversidades. Todas as outras disciplinas para serem ministradas necessitam de material, por exemplo: livros didáticos, local adequado, no caso sala de aula e principalmente profissionais habilitados na área. Então somos convidados a refletir: Como a educação física pode ser desenvolvida adequadamente sem tais estruturas, materiais, local e profissionais habilitados?

O segundo questionamento investigou-se junto aos professores a metodologia usada na disciplina de educação física no ensino fundamental I. Para fundamentar metodologia, Libâneo (1994, p.152) nos versa que “métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico”. Logo, metodologia são métodos, ações desenvolvidas na aula pelo docente para alcançar os objetivos almejados através dos conteúdos, podendo assim ser realizado através de exposição verbal, demonstração, ilustração ou exemplificação.

P8: *“Procuro dividir minhas aulas em três momentos: Acolhida: onde irei apresentar o conteúdo a ser trabalhado nas aulas e irei indagar os alunos sobre o conhecimento prévio dos mesmos a respeito do conteúdo. Parte principal: onde na prática irei desenvolver atividades de aquecimento/alongamento e as atividades do conteúdo proposto em si. 3º*

Momento: Avaliação e despedida: procuro incentivar os alunos a verbalizar sobre a aula, enfatizando dificuldades e facilidades”.

P14: *“A minha metodologia é sistematizar situações de ensino/ e aprendizagem que garantam aos educandos o acesso ao conhecimento práticos e conceituais, todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal, oportunizando todos os docentes a desenvolverem suas potencialidades de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos capazes. Dizer que o ato de aprender a Educação Física não se limita apenas à execução mecânica do exercício motor, mas constitui-se em atividade relacionada ao cotidiano da criança, à ludicidade e ao lazer”.*

P19: *“Uma vez por semana levo para brincar na quadra”.*

P23: *“Nós trabalhamos o construtivismo”.*

P36: *“Leitura de textos que falem sobre o que é a Educação Física e sua importância”.*

Diante das respostas constatou-se que alguns não responderam ao questionamento proposto. Outros mencionaram não usar muitos materiais e etc. No entanto, a pergunta central solicitava que os docentes versassem sobre sua metodologia. Esta foi retratada por alguns docentes apenas como: *“brincadeiras”, “leitura de textos sobre Educação Física”* e etc. Assim somos convidados a refletir sobre a maneira que a disciplina está sendo ofertada no ensino fundamental I, esta estratégia está integrando os conhecimentos para formar um indivíduo crítico reflexivo?

Na terceira e última indagação junto aos diretores, investigou-se se o professor regente da turma encontra-se apto a trabalhar com educação física no ensino fundamental I.

D1: *“Apto sim, mas o currículo da aprendizagem (leitura e escrita) não deixa tempo, pois o professor de educação física é essencial”.*

D2: *“Não, pois para ministrar qualquer disciplina temos que dispor de conhecimento mais amplos”.*

D4: *“Está apto sim, desde que as escolas ofereçam espaços físicos para tal, e que os mesmos queiram desenvolver esta atividade”.*

Diante das falas apenas um diretor reconhece que para ministrar a referida disciplina é necessário um conhecimento mais amplo onde podemos pressupor que o mesmo está referindo-se ao profissional ser habilitado na área.

Sobre os sujeitos que disseram sim, podemos opor-se as respostas, pois o profissional de educação física em sua licenciatura estuda conteúdos específicos do curso como: bases biodinâmicas, bases psicológicas, didática específica, estágios

voltados para todos os âmbitos da educação, psicomotricidade, lutas, dança e entre outras disciplinas que são exclusivas do curso. Sem desvalorizar o trabalho dos professores regentes, mas é notório que o profissional habilitado é o mais adequado para ministrar a disciplina, visto que o mesmo possui um conhecimento singular da sua área de formação.

3.3 Percepções dos sujeitos sobre a inexistência do professor de educação física nas séries iniciais.

Nessa categoria indagou-se aos professores se a escola dispõe de professor de educação física nas séries iniciais de 1º ao 5º ano; e aos gestores o motivo da inexistência do professor de educação física no ensino fundamental I.

De acordo com o Parecer CNE/CEB 16/2001 Brasil (2001, p.02) nos versa que “A generalidade da formação do professor que milita nos anos iniciais do ensino fundamental tem fundamento na legislação em vigor, fazendo parte de longa tradição que se acumula por várias gerações”. Desta forma, a atual estrutura do âmbito educacional o pedagogo ministra a disciplina de educação física no ensino fundamental I, embasado na LDB Lei 9394/96 que em sua falta de especificidade mantém esta tradição educacional. A seguir serão expostas as opiniões de alguns professores:

P4: *“Não há professor específico, habilitado em Educação Física. O professor da sala é quem ministra essas aulas utilizando jogos, brincadeiras, dinâmicas etc”.*

P8: *“Não, quem deve ministrar essas são os professores regentes da turma que na sua maioria são formados em pedagogia”.*

P20: *“Existem professores que atuam do 6º ao 9º ano; enquanto que do 1º ao 5º é o professor titular que coordena as atividades recreativas”.*

P46: *“Não, é feito somente uma recreação em sala, com jogos”.*

Diante do parecer dos entrevistados constatou-se que as aulas de educação física nas séries iniciais são ministradas pelos pedagogos. Assim, podemos trazer a seguinte reflexão: Como o professor de educação física pode atuar na sua área se a disciplina está sendo desenvolvida por outro profissional?

Nessa mesma categoria averiguou-se dos diretores o motivo da inexistência do professor de educação física nas séries iniciais do ensino fundamental I. Os sujeitos responderam que os motivos eram: a falta de interesse por parte do sistema de ensino, poucos profissionais formados na área, falta de espaços físicos adequados à escola também por já

possuir um professor de recreação e etc. A seguir serão expostas as respostas dos diretores:

D1: *“Porque nós temos um professor de recreação”.*

D2: *“Falta de interesse por parte do sistema de ensino”.*

D3: *“Devido a falta de poucos profissionais formado na área e não supre a carência”.*

D4: *“Escola c/ poucos espaços físicos (algumas). Espaços físicos adequados nas escolas, mas atividades ocupando espaços (Mais educação). A importância maior desses professor nas turmas de fundamental II”.*

Há uma dualidade na ótica dos sujeitos, sendo que na primeira categoria dessa pesquisa fizeram menção sobre a importância do professor de educação física no ensino fundamental I e nesse questionamento falam que a importância maior desse professor seria no fundamental II. Observa-se que a fala do sujeito D2 remete que a inexistência desse profissional no ensino fundamental I é ocasionada pela falta de interesse por parte do sistema de ensino, aproximando-se assim do real motivo de sua ausência.

Pois segundo a Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996 em seu Art. 26 § 3º ressalta que “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica”. Essa passagem do texto da LDB fica claro que a Educação Física é componente curricular obrigatório em todos os anos da educação básica, na qual o ensino fundamental está incluso, porém a referida lei não versa sobre o profissional que deve atuar neste âmbito. Deixando brechas para que os Estados selecionem o profissional que irá desempenhar esta atividade nesta faixa etária de ensino, desta forma os municípios seguem, acompanham as orientações do estado.

A Resolução N° 412 de 23 de março de 2006 que estabelece o profissional para atuar nesta etapa de ensino nas séries iniciais do ensino fundamental em seu Art. 6º § 1º versa que “a Educação Física, sob a forma de recreação, será ministrada na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental por professor polivalente, de nível superior ou médio na modalidade normal, ou em curso de graduação em pedagogia”. Dessa forma, fica evidente que a ausência do professor de educação física no ensino fundamental I decorre da falta de especificidade da LDB que rege as diretrizes do ensino nacional, no entanto somos convidados a refletir sobre a Resolução de N° 412 supracitada que regulamenta o professor polivalente a ministrar a educação física na educação infantil. Diante do que foi exposto temos o seguinte questionamento:

Por que a resolução estabeleceu o pedagogo ministrar as aulas e não o professor de educação física? Provavelmente a falta de conhecimentos e

informações por parte dos gestores sobre a importância da atuação desse profissional nas escolas de ensino fundamental, contribuiu negativamente para o reconhecimento da profissão neste âmbito educacional.

3.4 Reflexos da educação física na formação dos sujeitos

Nesta última categoria foram realizados dois questionamentos um destinado aos professores e outro aos gestores. Aos docentes solicitou-se que versassem sobre a contribuição das aulas de educação física na formação do aluno como sujeito pleno.

Diante das falas constatou-se o reconhecimento de que as aulas de educação física nesta faixa etária são relevantes, pois a partir de suas práticas os educandos poderão conhecer melhor o seu corpo, socializar-se com os colegas, ampliar os valores humanos de modo a propiciar o desenvolvimento pleno. Nesse sentido, Santos et al (2012, p. 02) versa que

Ao falar sobre a Educação Física Escolar, deve-se entender que as aulas devem contribuir para melhoria da autoestima das crianças, para a formação do caráter e da cidadania além de propiciar o desenvolvimento das habilidades físico – motoras inerentes à faixa etária compreendida do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Percebe-se que as aulas de educação física atualmente constituem-se como formadora de valores morais como caráter e cidadania, desenvolvendo-se também a autonomia, criatividade, capacidade de trabalho grupal, equilíbrio emocional e autoestima. A seguir serão expostas as respostas dos professores:

P2: *“O pleno desenvolvimento do educando está previsto no Art. 2º da Lei Nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. A contribuição da Educação Física é substancial para o êxito desse propósito. Nas aulas das disciplinas “tradicionais” é fornecido o subsídio teórico, complementado pela prática ofertada pela Educação Física”.*

P4: *“As aulas de Educação Física proporcionam aos alunos uma oportunidade maior de interação com os colegas, contribuindo para a socialização, fazendo com que ele perceba a necessidade de respeitar o espaço e direito do outro”.*

P8: *“A Educação Física deve ser vista na escola como uma disciplina bastante relevante pois além de desenvolver o aluno em sua motricidade, ela desenvolve os valores humanos fazendo com que os alunos se tornem cidadãos críticos. Levando o aluno a pensar sobre a sua realidade e levando-o a ser protagonista da sua própria história”.*

Assim, diante do que foi exposto podemos complementar que a educação física com seu vasto acervo de conteúdos através da cultura corporal

promove a autonomia motora, autoestima, cooperação, solidariedade, responsabilidade atuando de forma direta no desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor.

Nessa mesma categoria solicitou-se que os diretores versassem se o professor de Educação Física é importante no processo de formação, desenvolvimento integral da criança. Dentre os achados todos mencionaram que sim, que o mesmo é essencial, trabalha o físico e o intelectual. Para evidenciar a importância do professor de educação física Pereira (2007, p. 17) versa que:

Determinado estudo científico conclui que a criança entre os sete e dez anos é capaz de combinar diferentes habilidades motoras com empenho, o professor de Educação Física cobrará de seu aluno essa característica, mas, de posse desse conhecimento, terá condições de melhor adequar seus objetivos e estratégias, a fim de se aproximar, ou, talvez, até alcançar esse padrão de desenvolvimento.

D2: *“Com certeza, pois o professor é o mediador dessa formação de forma íntegra”*.

D3: *“É essencial porque o professor irá ajudar na formação da criança, mostrando o respeito e valorização do seu corpo”*.

D4: *“O professor de Educação Física tem tanta importância na formação do aluno, tanto quanto qualquer outra disciplina”*.

Ficou evidente que os diretores reconhecem que é relevante a orientação do professor de educação física para realização das atividades com as crianças. Mas em categoria anterior os sujeitos mencionaram não haver necessidade do professor especialista em educação física nas séries iniciais, o que nos deixa confusos quanto à dualidade de opinião. Contudo salienta-se que o professor de educação física é importante, pois o mesmo irá desenvolver atividades sistematizadas que poderão desenvolver os aspectos cognitivos, afetivo, motor e psicossocial do discente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desse estudo foi tratar sobre a importância do professor de educação no ensino fundamental I. Diante das análises da pesquisa ficou claro que os objetivos foram alcançados. O referido profissional é reconhecido como importante e fundamental no âmbito educacional por parte dos gestores e professores, por tratar na sua prática pedagógica um vasto repertório de conhecimento e por desempenhar um papel de mediador na formação crítico reflexivo dos discentes.

Então, se a educação física institui um papel significativo na formação integral dos discentes, seria de grande valia que os representantes dos órgãos governamentais (responsáveis), bem como dos profissionais envolvidos no cenário educacional como diretores, coordenadores e representantes das secretarias revissem a composição dos professores deste campo de ensino, desenvolvessem novas leis para remodelar o sistema educacional e efetivar a importância do professor de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Gráfica do Senado. 1996.

_____, **Parecer CNE/CEB 16/2001**. Consulta quanto à obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular da Educação Básica e sobre a grade curricular do curso de Educação Física da rede pública de ensino. Despacho do Ministro em 21/11/2001, publicado no Diário Oficial da União de 3/12/2001, Seção 1, p.9.

_____, Ministério de estado da saúde. **Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012**. Brasília: Conselho de saúde, 2012.

CAMARA, Silvane. ARONSON, Mariana Vanhoni. **A Percepção do Professor Sobre Sua Função nas Séries Iniciais**. PUCPR, 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **RESOLUÇÃO Nº 412/2006**. Dispõe sobre o tratamento a ser dado à Educação Física nos currículos das escolas de educação básica: Governo do Estado do Ceará. Conselho de Educação do Ceará. Câmara da Educação Básica.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. - (coleção magistério. Série formação do professor).

PACCA, J. L. A.; VILLANI, A. **A Metodologia de Análise nas Pesquisas sobre Conceitos Alternativos**. Universidade de São Paulo. 1987.

PEREIRA, Raquel Stoilov. **A educação física nas séries da fase inicial do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Santo André: o olhar dos professores polivalentes**. - São Paulo. 2007.

SANTOS, M. C. F. et al. **A Educação Física no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano: uma análise da realidade nas escolas municipais de Imperatriz-MA**, 2012.